



Assembleia Municipal de Beja

27.04.2011

Moção

Beja, nunca mais sem 25 de Abril!

Na passada Segunda-Feira , 25 de Abril, celebrou-se por todo o país e em particular em vários concelhos do Baixo-Alentejo os 37 anos da revolução. O Bloco de Esquerda saúda todas e todos aqueles que fizeram dessa celebração um autêntico hino à liberdade e à democracia.

A situação política e financeira que vivemos actualmente aviva na memória de muitos portugueses a mensagem de esperança e de luta por um futuro melhor que o 25 de Abril representou para muitos e muitas. Hoje, mais do que nunca, é necessário relembrar que as inevitabilidades não existem e que são fruto de um discurso de imposição de uma política neo-liberal que tem de ser combatida. 37 anos depois desse 25 de Abril de 1974, o Povo Português vive hoje, sem margem para dúvida, um dos seus momentos mais críticos e difíceis. Acossado nos seus direitos, instado a sacrifícios incompreensíveis, impondo-se-lhe o pagamento de uma dívida que não contraiu, vive um clima de chantagem, de incerteza e de enorme injustiça.

Os Vampiros de que falava o Zeca levantam a cabeça.

Vieram de mansinho, jogaram nas bolsas, encheram-se de lucros, não ficaram satisfeitos e jogaram mais e mais, criaram offshores e fugiram ao fisco, fizeram negócios fraudulentos, especularam, faliram bancos, sempre sem qualquer controlo e ... exigiram do Estado, que somos todos nós, o pagamento da factura.

Os vampiros têm nome e estão todos os dias nas manchetes dos jornais, na abertura dos telejornais, aterraram em Portugal e querem sugar sem contemplações os mais desprotegidos. As tristes siglas escondem nomes, famílias, gente ávida de lucro, gananciosos e agiotas: BPN, BPP, PEC1, 2, 3, 4, BCE e FMI, sobretudo FMI.

Os governos desgovernaram, fecharam os olhos, foram cúmplices, manipularam e prepararam-se para continuar a chantagem da inevitabilidade do rotativismo ou o caos. PS e PSD têm sido os governos que têm dado cobertura a esta gigantesca crise que ameaça nos tempos actuais tornar-se verdadeiramente asfíxiante para milhões de portugueses e portuguesas de todas as idades e com diferentes formações. E a receita será ainda pior que a doença: socializar os prejuízos e privatizar tudo o que cheira a lucro.



Assembleia Municipal de Beja

27.04.2011

A fúria privatizadora atingiu até, quem diria, a cultura e o património que é de todos. Até o Presidente da Região de Turismo do Alentejo quer privatizar a gestão do património monumental. Teríamos um Castelo de Beja a ser explorado por privados.

O 25 de Abril convoca-nos de novo a lutar contra o fatalismo, contra estas “receitas” que até o soro e oxigénio querem roubar aos pacientes. Muita gente descontente, jovens, trabalhadores e trabalhadoras, pensionistas, pessoas organizadas ou não em sindicatos, associações, partidos, fizeram por duas vezes em Março ouvir os seus protestos, os seus gritos de revolta.

O 25 de Abril trouxe de novo milhares de pessoas à rua, em manifestações, em protestos, em exercício de cidadania; e assim será de novo no próximo 1º de Maio.

Apesar de tudo. Apesar de todos os novos Vampiros, como é o caso da APED – Associação das Empresas de Grande Distribuição – que quer tornar em “mais um dia de trabalho” o 1º de Maio, dia de Luta e Comemoração dos direitos duramente conquistados pelos trabalhadores, feriado nacional na maioria dos Países do Mundo.

Hoje, tal como em 1974, é urgente voltarmos a comandar as nossas próprias vidas e a construir alternativas de esquerda para a governação de Portugal, porque como cantou Adriano Correia de Oliveira *“Mesmo na noite mais triste/ Em tempo de servidão/ Há sempre alguém que resiste/ Há sempre alguém que diz não”*.

É neste sentido que não podemos deixar de manifestar publicamente o nosso total desacordo e enorme repúdio pelo facto de o executivo da Câmara Municipal de Beja, à semelhança do ano anterior, não ter desenvolvido qualquer celebração desta data incontornável para a História contemporânea portuguesa. Argumentos como os que foram difundidos pela comunicação social, e com os quais o executivo tenta camuflar a sua clara falta de vontade política para a organização de qualquer acto, por mais simbólico que fosse, para a comemoração do 25 de Abril em Beja, envergonham esta instituição, a cidade de Beja e os seus habitantes. Não celebrar o 25 de Abril é esquecer que, por exemplo, há 37 anos Portugal travava uma guerra injusta onde morreram milhares de jovens, as mulheres não tinham direito ao voto e ganhavam em média menos 40% que os homens, existiam presos políticos, a censura castrava a cultura portuguesa, a taxa de analfabetismo rondava os 33% e a de mortalidade infantil situava-se nos 38%, o direito à educação, saúde e protecção social não era Universal, entre muitos outros factos que caracterizavam Portugal como um país deveras retrógrado no que toca a direitos sociais.



Assembleia Municipal de Beja

27.04.2011

Assim, congratulamos todos os Homens e Mulheres de Beja, que mais uma vez, demonstraram o seu verdadeiro espírito de cidadania activa e crítica, e que não quiseram deixar de vincar a sua posição de inconformismo ao não aceitarem que Beja continue a não ter comemorações do 25 de Abril. Ao contrário do que algumas nobres individualidades pensam, a cidadania não se proclama e não se coaduna com vaidades pessoais e pretensiosismos morais, e a História demonstra que, à primeira oportunidade, as máscaras acabam por cair, mostrando o seu verdadeiro objectivo: alimentar egos pessoais e a ânsia de poder. A cidadania constrói-se com movimentos de cidadãos e cidadãs que se movem por um objectivo comum e a favor das suas comunidades.

E Beja assim o merece.

O Bloco de Esquerda saúda a criação da Comissão Popular, nascida na madrugada do último 25 de Abril em Beja, bem como o seu principal objectivo: nunca mais deixar que em Beja fique por comemorar o aniversário da revolução dos cravos. Apelamos ainda a que todos os habitantes de Beja que não se conformam com esta atitude e postura do executivo da Câmara Municipal de Beja, se juntem a esta Comissão e dêem o seu contributo na organização das próximas celebrações populares do aniversário do 25 de Abril em Beja.

O Bloco de Esquerda reafirma que estará sempre ao lado de todas e todos os que não têm vergonha, preconceito e pudor de celebrar o 25 de Abril e o fim do fascismo em Portugal, porque Beja Merece o 25 de Abril. Sempre!

Assim, a Assembleia Municipal de Beja, reunida a 27 de Abril de 2011 reafirma os valores do 25 de Abril e a necessidade de lutar pela defesa da Democracia, do Estado Social, da Justiça e do direito ao Trabalho e à Independência Nacional.

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

José Pedro Oliveira